Câmara Municipal de Cambará
- Estado do Paraná -

Indicação nº. 253/2021 – Prefeitura Municipal de Cambará

PROTOCOLO – 335
Recebi o presente documento
Em 07/06/2021

_____

ENCAMINHE-SE
Em 07/06/2021

_____
Presidente

O vereador Walmir Joaquim, acompanhado pelos vereadores Geraldo de Paula Dias Carvalho, João Mattar Olivato, Karen Dadona e Marcio José Albertini, por meio deste, solicitam ao Chefe do Executivo Municipal, senhor José Salim Haggi Neto, que este determine ao departamento competente da Administração Pública, que seja realizada a contratação de uma equipe multidisciplinar para atendimento dos pacientes pós-COVID, tais como: psicólogos, dentistas, fonoaudiólogos e fisioterapeutas, incluindo fisioterapeuta com especialidade em fisioterapia respiratória para atender nos 02 (dois) leitos de Semi-Intensiva do Pronto Socorro Municipal.

JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem como objetivo a contratação de uma equipe multidisciplinar para atendimento dos pacientes pós-COVID. Tem-se que contratação de ao menos um fisioterapeuta com especialidade em fisioterapia respiratória para atender nos 02 (dois) leitos de Semi-Intensiva do Pronto Socorro Municipal, sendo possível a sua realização por meio do Projeto de Lei Complementar nº. 05/2021, já sancionado pelo Prefeito Municipal. Tem-se que entre as marcas que a Covid-19 deixa no organismo, está a dificuldade de respirar e exige cuidados como a fisioterapia respiratória até para quem desenvolveu a forma leve da doença. A doença causa uma inflamação persistente, que compromete o funcionamento do pulmão. Tanto para o tratamento durante a Covid-19 quanto para a recuperação da saúde, a fisioterapia respiratória é essencial para o restabelecimento pleno do funcionamento dos pulmões. A fisioterapia respiratória evita complicações de saúde que decorrem de uma respiração insuficiente. Assim como recuperar o pulmão e a capacidade motora de quem já se curou de doenças como bronquite, tuberculose e, agora entrou na lista, da Covid-19.

Frisa-se a necessidade de serem realizados trabalhos relacionados ao tratamento dos pacientes que foram acometidos pela COVID-19 e se recuperaram, tendo em vista, que, por vezes, a doença deixa sequelas e as mesmas devem ser tratadas. Como exemplo, menciona-se as situações envolvendo pacientes com próteses dentárias que ao serem acometidos pela doença acabam perdendo peso e consequentemente não há mais o encaixe adequado das mesmas, sendo essencial a confecção de nova prótese.

Com relação ao fonoaudiólogo tem-se que o profissional que atende no município age na parte educacional, sendo essencial a contratação de uma pessoa para atender os demais casos que necessitam, mencionando a importância deste profissional no tratamento pós-COVID, pois na enfermaria, o fonoaudiólogo gerencia a alimentação dos pacientes. E após a retirada do tubo, diante da melhora do paciente, é possível a avaliação da deglutição para verificar as condições de iniciar alimentação pela boca (visto que durante a intubação o mesmo se alimenta por sonda alimentar). Destaca-se que o período prolongado de intubação pode gerar redução da sensibilidade e da força das estruturas da boca, faringe e laringe, trazendo riscos de engasgos e broncoaspiração. O uso de bloqueadores musculares ou sedativos durante o período de intubação também contribui para a hipotrofia e fraqueza dos músculos da deglutição, assim a terapia para fortalecimento muscular, melhora da sensibilidade e coordenação da deglutição com a respiração pode ser necessária. A falta de uso da musculatura das pregas vocais devido ao período prolongado de intubação associada ou não à lesões nas pregas vocais pode gerar alterações na voz, tais como rouquidão e soprosidade. Essas alterações, denominadas de disfonia, devem ser tratadas por fonoaudiólogos.

Por fim, destaca-se a importância de psicólogos nesta equipe, pois o atendimento pós infecção é de extrema importância para que o paciente retome com a sua vida – pessoal e profissional, e numa grande parte dos pacientes que necessitam de internamento, as sequelas psicológicas são muito frequentes, não apenas para o paciente quanto para os familiares. Frisa-se que as crises de ansiedade e de pânico estão muito ligadas com os pacientes pós-Covid sendo uma sequela daqueles que necessitaram de internamento e possuíam casos mais graves, bem como dos casos assintomáticos.

Sala das Sessões em 28 de maio de 2021.

Walmir Joaquim
Vereador

Geraldo de Paula Dias Carvalho
Vereador

João Mattar Olivato
Vereador

Karen Dadona
Vereadora

Marcio José Albertini
Vereador

15h35min